

## ÍNDICE

.....

<b>Prefácio</b> . . . . .	5
<b>Agradecimentos</b> . . . . .	11
<b>Resumo</b> . . . . .	13
<b>Abstract</b> . . . . .	15
<b>Résumé</b> . . . . .	17
<b>Lista de abreviaturas, siglas e acrónimos</b> . . . . .	19
<b>I. Apresentação, metodologia e estrutura</b> . . . . .	21
<b>II. Contextualização do tema – definição e origem</b> . . . . .	25
<b>III. Evolução e estado da arte</b> . . . . .	29
III. a) Na filosofia . . . . .	29
III. b) Na doutrina social da Igreja . . . . .	42
III. c) Nos ordenamentos jurídicos . . . . .	48

<b>Introdução</b> . . . . .	55
<b>PARTE I – ENQUADRAMENTO TEÓRICO DO PRINCÍPIO DA SUBSIDIARIEDADE</b> . . . . .	63
<b>Capítulo I – A subsidiariedade e o Estado na doutrina social da Igreja</b> . . . . .	65
1. A subsidiariedade na perspetiva cristã e nas encíclicas papais . . . . .	65
1.1. A materialização da subsidiariedade: da <i>Rerum Novarum</i> à <i>Quadragesimo Anno</i> . . . . .	67
1.2. De João XXIII a João Paulo II: a defesa da subsidiariedade nos novos desafios do Estado . . . . .	71
1.3. A subsidiariedade nos pontificados dos Papas Bento XVI e Francisco . . . . .	82
2. O modelo subsidiário do Estado na doutrina social da Igreja . . . . .	86
<b>PARTE II – A SUBSIDIARIEDADE COMO DOCTRINA POLÍTICA E INSTRUMENTO JURÍDICO</b> . . . . .	91
<b>Capítulo I – A subsidiariedade na ordem comunitária</b> . . . . .	93
1. A matriz político-jurídica alemã . . . . .	93
2. As instituições comunitárias e o princípio da subsidiariedade . . . . .	99
3. A subsidiariedade e a soberania dos Estados-membros . . . . .	107
<b>Capítulo II – A subsidiariedade na ordem interna</b> . . . . .	113
1. A presença da subsidiariedade na Constituição portuguesa . . . . .	113
2. A subsidiariedade no parlamento português . . . . .	115
3. A subsidiariedade na organização político-administrativa de Portugal: do Estado à autonomia local . . . . .	118
<b>PARTE III – A CONSTRUÇÃO DO ESTADO SUBSIDIÁRIO</b> . . . . .	125
<b>Capítulo I – O Estado subsidiário: da responsabilidade individual ao bem comum</b> . . . . .	127
1. A matriz político-filosófica do Estado subsidiário . . . . .	127
2. Os contributos de Chantal Millon-Delsol . . . . .	141

---

3. As doutrinas teológicas e a justiça social em Michael Novak . . . . .	148
4. O Estado subsidiário como modelo de Estado democrático . . . . .	155
5. Subsidiariedade e bem comum . . . . .	164

**Capítulo II – A crise do Estado soberano e do Estado social europeu:**

**as respostas do Estado subsidiário . . . . .** 173

1. O modelo do Estado soberano e as novas realidades globais . . . . .	173
2. O Estado social: os construtores e os seus críticos . . . . .	179
3. As respostas do modelo do Estado subsidiário . . . . .	187
3.1. O Estado social subsidiário . . . . .	191
3.2. O Estado de soberania subsidiária . . . . .	198

**Conclusão . . . . .** 207

**Bibliografia . . . . .** 213